



## Viagem de Lula à China deve atrair investimentos para Mato Grosso

O presidente Lula da Silva (PT) iniciou sua viagem à China na quinta-feira (13), com diversos compromissos, que incluem a assinatura de vários acordos comerciais que podem beneficiar Mato Grosso. Isso pode representar um 'ponto de virada' para o Estado, que precisa ficar atento às novas oportunidades de negócios que irão surgir. O economista Vitor Galesso, especialista em comércio exterior com

mais de 30 anos de atuação em Mato Grosso, pontua que a China é o maior parceiro comercial de Mato Grosso e, por isso, qualquer acordo que o Brasil faça é abertura de mais portas para os produtos mato-grossenses. Isso também pode representar mais investimentos para o estado, principalmente para a área de infraestrutura

PÁG. 8

### Max Russi convida Botelho ao PSB

O presidente do PSB em Mato Grosso, Max Russi, revelou que fez um convite ao presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), para migrar para o PSB e disputar a Prefeitura de Cuiabá nas eleições municipais de 2024. Russi destacou

que a sigla dará todas as condições para que Botelho possa ter uma candidatura tranquila e forte. Atualmente, Botelho tem travado uma disputa interna no União Brasil contra o deputado federal Fábio Garcia

PÁG. 5

### Cuiabá tem melhor preço de etanol no país

Cuiabá é a única capital brasileira onde é mais vantajoso abastecer com etanol, com o preço do biocombustível correspondente a 66,4% do litro da gasolina. De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio do etanol é R\$ 3,56 contra R\$ 5,36 da gasolina. Em outros estados, a diferença de preços che-

ga a quase 90%. Mato Grosso é beneficiado pela alta produção do etanol a partir de milho. Isso porque o milho pode ser armazenado e permite a produção durante todo o ano. Já a cana-de-açúcar, não pode ser armazenada e precisa ser processada imediatamente, causando os períodos de entressafra, com maior preço

PÁG. 7

### Cuiabá debate segurança escolar

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), convocou os secretários de Ordem Pública e de Educação, Coronel Salles e Edilene Machado, respectivamente, para discutir medidas preventivas contra possíveis ataques a escolas municipais. A medida é debatida após ameaças de invasão e do ataque que aconteceu em Blumenau (SC), onde um homem invadiu uma creche e matou quatro crianças. Emanuel destacou que inicialmente serão divulgadas medidas de médio prazo e, após estudos, serão comunicados outros meios que serão adotados. O assunto também foi debatido na Câmara Municipal onde os vereadores apresentaram propostas para tentar inibir qualquer iniciativa de violência nas unidades educacionais. As ideias vão desde portas giratórias até revista pessoal

PÁG. 3



Gilberto Leite

### Contador dá dicas sobre declaração do IR

O prazo para fazer a declaração do Imposto de Renda se encerra no dia 31 de maio, mas os contribuintes precisam estar atentos e não deixar tudo para a última hora. O professor e contador Leonardo Adam Poth explica que é importante estar atento aos prazos para localizar notas e recibos, a fim de garantir todas as deduções possíveis. Segundo Leonardo, o ideal seria fazer

toda essa organização ao longo do ano, reunindo todos os documentos em uma pasta do que pode ser deduzido, como recibo de gastos com saúde, educação, planos de saúde, tratamentos odontológicos, assim como demais despesas dedutíveis relativas a dependentes, como mensalidades escolares dos filhos

PÁG. 6

### Medidas protetivas evitam mortes de mulheres em Cuiabá

A medida protetiva, criada para defender e amparar as mulheres vítimas de violência doméstica, tem se demonstrado um importante instrumento para combater os números de feminicídios em Cuiabá e no estado de Mato Grosso. Dados revelados pela Polícia Judiciária Civil (PJC) apontam que as mulheres sob a guarda da medida protetiva realmente conseguiram escapar da morte. Dentre as ferramentas da medida protetiva, está o Botão do Pânico, um aplicativo que é disponibilizado na delegacia a qualquer mulher vítima das várias formas de violência doméstica. Ao utilizar o botão do pânico, um áudio de alguns segundos é captado e enviado ao Ciosp

PÁG. 6



Gilberto Leite



Gilberto Leite



## EDITORIAL

## Retrocesso vacinal

Entre as consequências mais graves da pandemia de covid-19, a vacinação infantil contra doenças já conhecidas - como meningite, coqueluche e sarampo - registrou o pior dos retrocessos. Levantamento realizado com base nos dados do Ministério da Saúde apontou que a vacinação infantil atingiu o menor patamar em três décadas, abrindo margem para o retorno de doenças que já não faziam mais parte do cotidiano dos brasileiros, como a poliomielite.

Esse retrocesso já vinha acontecendo silenciosamente desde 2016. A pentavalente - que pro-

tege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e bactéria *Haemophilus* - tinha cobertura de 96% em 2013, que caiu para 84% em 2017 e atingiu 68% em 2021. A tríplice viral, que protege contra o sarampo, rubéola e caxumba, caiu de 107% de cobertura vacinal em 2013 para 86% em 2017 e chegou a 71% em 2021. Não é de se espantar que Roraima tenha vivido um surto dessa doença em 2018.

Outro conhecido como um exemplo na imunização infantil, o Brasil corre o risco de ver a ressurgência de doenças que já haviam sido esquecidas. Para alguns especialistas, é um pro-

blema decorrente do próprio sucesso do programa de imunização, já que a prevenção dessas doenças graves faz a população esquecer que elas existiam e, assim, passa a negar os benefícios da vacinação.

Mas também há um 'dedinho' estatal incentivando a queda na vacinação, por meio do corte de verbas destinadas à publicidade das campanhas de vacinação. Esses recursos vêm sendo cortados constantemente desde 2017, quando se investia R\$ 97 milhões ao ano para levar os brasileiros aos postos de vacinação. Desde então, caiu para R\$ 86 milhões em 2018 e foi caindo até chegar ao patamar mínimo de R\$ 33 milhões em 2021, ano da pandemia. Justamente o ano da pior cobertura vacinal em 30

anos. Isso sem falar nas ações mais recentes que contestaram a necessidade de vacinar crianças contra a covid-19, levando pais e responsáveis a contestar a vacinação como um todo.

Com a baixa vacinação, algumas regiões do Brasil já sofrem com surtos de doenças que eram consideradas sob controle. Além do surto de sarampo em Roraima, houve surto de febre amarela em nove estados entre 2016 e 2017, e de coqueluche, além de casos de difteria e doença meningocócica. Essas doenças causavam internações constantes entre 1980 e 1990, mas foram aos poucos caindo no esquecimento devido ao avanço da vacinação.

Para recuperar a cobertura vacinal e retomar o patamar de



imunização, será necessário um esforço hercúleo do governo. A comunicação deve exercer um papel primordial, lembrando à população dos danos que essas doenças causavam em décadas passadas, quando as vacinas não eram tão disponíveis. Também é preciso combater a ideologização das campanhas de vacinação. Não será fácil, mas nossas crianças merecem a chance de um futuro.

## O luto demissional

Andréa Ladislau (\*)

Nos últimos tempos, estamos sendo surpreendidos, quase todos os dias, por muitas demissões em massa, em diversas empresas. Até a Rede Globo, maior emissora de televisão do país, vem realizando diversos desligamentos de profissionais, artistas e jornalistas veteranos, com décadas de casa.

Muitos, inclusive, pegos de surpresa com o desligamento inusitado. Uma situação que, levanta reflexões sobre o futuro e sobre os efeitos do chamado luto demissional.

Afinal, independente, das causas relacionadas ao aspecto econômico financeiro na gestão destas empresas, existe o lado emocional de quem precisa encarar a dura realidade do afastamento abrupto. Uma coisa é certa: ser demitido não é fácil, mesmo quando você quer que isso aconteça.

Os motivos podem ser inúmeros: diminuição de custos, falta de desenvolvimento profissional, entre outros. Algumas pessoas se revoltam, buscam culpados e vilões

para seu desligamento. Já outras omitem a frustração e dizem que era isso mesmo que queriam que acontecesse.

Porém, a demissão está psicologicamente associada aos dois maiores medos que o ser humano tem na vida: o medo do fracasso e o medo da rejeição, por isso é um processo delicado e os impactos podem ser maiores do que se imagina.

O sofrimento mental pode aumentar fazendo com que a estabilidade psíquica do sujeito seja afetada, podendo vir a sofrer de depressão, ansiedade, pânico, entre outros transtornos. Visto que, ser demitido, em muitos casos, leva o "desligado" para um processo de "cancelamento" que passa por fases similares ao do luto: isolamento, negação, pensamento distante, certa irritação e, por fim, a esperança do recomeço.

No luto demissional, em certo sentido, num estalar de dedos, o desligado "perde" pessoas queridas do seu convívio diário. Simplesmente fica orfão de centenas de pessoas, de uma só vez.

Apesar de sabermos que, todos nós ficaremos frustrados em algum momento da

vida e que, nem sempre as coisas acontecem conforme gostaríamos, o que impacta emocionalmente, não são os eventos em si, mas a maneira como interpretamos e respondemos a estes eventos.

Muitos são os efeitos emocionais de ser surpreendido pelo desemprego: raiva e revolta; tristeza e desamparo; frustração; sentimento de culpa, insegurança e medo; sensação de injustiça; negação; vergonha; sensação de estar perdido e confuso; sensação de cancelamento; elevação da ansiedade; medo do futuro; entre outros.

O ideal nestes momentos é, desacelerar a mente, colocar as ideias no lugar para enxergar a situação com clareza e racionalidade. Além disso, é preciso externar o sentimento de alguma forma, sem deixar que eles dominem ou sequestrem a razão.

Sem dúvida, o momento é desafiador, porém, se faz necessário não se deixar levar por questionamentos internos que minem a autoestima. Por mais difícil que seja lidar com esse mix de emoções, é importante manter o autocontrole e reconhecer seu próprio valor.

Enfim, seja qual for o motivo da demissão, ou de que forma ela se deu, é necessário trabalhar o controle das emoções, pois o fato de ficar "remoendo" internamente o ocorrido, pode ser tão ruim (ou até pior) do que expressar.

Lamentar não vai resolver ou apagar o fato em si. Além disso, para lidar com a ansiedade sem fim que, poderá aumentar após o episódio do desligamento, é importante se ocupar com atividades físicas, movimentar o corpo e a mente para liberar hormônios da "felicidade" que ajudarão a ativar uma sensação de tranquilidade com menos ansia e desespero no decorrer dos dias.

Ou seja, mais importante que focar nos vilões, é compreender o que se está sentindo. Isso ajudará a lidar melhor com a situação e a passar de forma equilibrada pelo desafio do luto demissional.

ANDRÉA LADISLAU é Psicóloga



## Mudanças nos negócios

Nicolaos Theodorakis (\*)

O conceito ESG chegou para ficar no ambiente corporativo. Em alta desde 2020, a agenda ESG, sigla em inglês para práticas ambientais, sociais e de governança, tornou-se essencial e um pré-requisito na percepção de valor da empresa. Isto é, não basta mais demonstrar apenas um excelente crescimento financeiro, mas sim desenvolver soluções inovadoras, sustentáveis, sociais e éticas. Afinal, de acordo com uma pesquisa realizada pela Bloomberg, a agenda ESG deve atrair US\$53 trilhões em investimentos em 2025.

Dessa forma, executivos e investidores brasileiros já estão se movimentando e repensando seus negócios, afinal o aumento significativo da conscientização e as mudanças comportamentais da sociedade passou a se refletir diretamente no ambiente corporativo, exigindo mudanças nas instituições, a exemplo da inclusão social como ferramenta de transformação. Nesse sentido, não é segredo para ninguém que

o conceito ESG representa o futuro das empresas brasileiras, ao passo que fomenta um ambiente de trabalho menos desigual e mais verde.

Além disso, quando falamos em Diversidade e Inclusão (D&I), por exemplo, vemos o quanto esta prática por si só fortalece cada uma das três siglas do ESG. Isto é, quanto às práticas ambientais, um time diversificado contribui na compreensão do contexto ambiental no qual cada um dos clientes está inserido. Uma vez que os colaboradores terão vindo de diversas áreas, comunidades e culturas que podem ser ou até mesmo terem características semelhantes às dos clientes da organização e, com isso, desenvolverão soluções alinhadas e personalizadas estrategicamente com as questões e desafios ambientais vivenciados diariamente pelos próprios consumidores.

Com relação aos aspectos sociais, uma equipe diversa auxilia no apontamento das necessidades de pessoas de diferentes perfis, que podem ser supridas pelo negócio, a exemplo da diversidade racial, de gênero e

orientação sexual. Além disso, no ambiente interno há uma melhor adaptação quanto a estrutura física para facilitar a acessibilidade para pessoas com deficiência e a personalização das áreas conforme o perfil de cada colaborador, tornando a rotina corporativa representativa e acolhedora.

E, por último, referente às práticas de governança, uma equipe diversa orienta a organização, sobretudo, ao gerar oportunidades e remunerações igualitárias. Lembrando que este processo começa a partir de um recrutamento e seleção inclusivo, que além de observar habilidades e competências dos candidatos, atenta-se a fatores como raça, contexto social e gênero.

Segundo a pesquisa "Diversidade, equidade e inclusão nas organizações", publicada pela Deloitte, 81% das empresas possuem grupos de afinidade para reforçar temas de diversidade. Ademais, 41% possuem indicadores para mensurar a efetividade das ações inclusivas e 35% têm metas relacionadas à diversidade. Mas, afinal, como aprimorar estratégias de D&I?

Invista em flexibilidade, promoções internas para que as lideranças sejam representadas por diferentes perfis, independentemente de raça, gênero ou classe social, valorização e reconhecimento a partir de prêmios, benefícios, palestras internas etc.

De fato, os efeitos produzidos pela cultura da diversidade e inclusão são cumulativos e sustentáveis, com benefícios positivos na visibilidade, valuation e reputação. Mas, não podemos esquecer que este processo é contínuo, portanto, acompanhar e mensurar todas as iniciativas a partir de KPIs (indicadores-chave de desempenho) é fundamental. Executivos e investidores tenham em mente que implementar políticas inclusivas deixou de ser opcional!

\* NICOLAOS THEODORAKIS é fundador e CEO da Noah, startup que oferece soluções tecnológicas para a construção civil com estruturas em madeira



## A atenção primária e a saúde

Natasha Slhessarenko (\*)

O dia 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, tem como foco, em 2023, o caminho para alcançar a saúde para todos. A data é celebrada desde 1950 e homenageia a criação da Organização Mundial da Saúde (OMS) durante a primeira Assembleia Mundial da Saúde, em 1948, há 75 anos. O objetivo é chamar a atenção para as prioridades específicas da saúde global.

Aproveitando o Dia Mundial da Saúde, vamos discutir aqui sobre o que e como é o papel da atenção primária no Sistema Único de Saúde (SUS) para a prevenção e promoção da saúde para todos.

Um dos princípios do SUS é a hierarquização dos serviços por níveis de atenção, por complexidade, sendo a atenção primária a porta

de entrada e a coordenadora da jornada do cuidado neste sistema de saúde.

O SUS tem, na atenção primária à saúde, a sua base de sustentação e orienta suas estruturas e funções para o cumprimento dos princípios doutrinários deste sistema que compreendem:

- A universalidade - Todo e qualquer cidadão ou cidadã tem acesso ao sistema de saúde;

- A integralidade - O sistema deve atender todas às necessidades do cidadão ou cidadã da prevenção à reabilitação;

- A equidade - Atendimento conforme as necessidades do cidadão ou cidadã, oferecendo mais à quem mais precisa.

Os pilares necessários para manter um sistema desta natureza são a capacidade de responder de forma equitativa e eficiente às necessidades de saúde dos cidadãos e cidadãs

incluindo a capacidade de monitorar o progresso para melhoria contínua, inovação e renovação; a responsabilidade e obrigação dos governos de prestar contas; a sustentabilidade do sistema com investimentos vindo das três esferas de poder; a participação e controle social; a orientação para os mais altos padrões de qualidade e segurança e a implementação de intervenções intersetoriais.

Uma atenção primária à saúde mais robusta no mundo é essencial para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à saúde e à cobertura universal de saúde. Contribuirá também para alcançar objetivos que vão além do objetivo específico de saúde (ODS3), incluindo aqueles ligados à pobreza, fome, educação, igualdade de gênero, água potável e saneamento, trabalho e crescimento econômico, redução da desigualdade e ação climática.

**Panorama atual da atenção primária**  
O SUS conta atualmente com cerca de 42 mil unidades básicas de saúde distribuídas pelo Brasil, ofertando uma enorme cartela de serviços relacionados à saúde. Como exemplo, destaco as mais de 38 mil salas de vacina, garantindo com que o Programa Nacional de Imunização (PNI), que é o maior programa de imunização do mundo, possa estar acessível a toda população.

Não poderia deixar de apontar o papel gigante e fundamental que os agentes de saúde e agentes de controle de endemias exercem na atenção primária à saúde. São peças imprescindíveis na cadeia de atenção primária, são eles que colocam e mantêm de pé o programa de prevenção e promoção à saúde do SUS.

No entanto, precisamos melhorar ainda mais essa estrutura porque ainda hoje a atenção primária à saúde resolve, ou pelo menos tenta resolver, as doenças, e isso é oneroso e de pouca efetividade.

Nós precisamos trabalhar para reforçar a atenção primária e seu papel de fazer prevenção e promoção à saúde. Atuar sobre a promo-

ção e prevenção à saúde faz com que o sistema gaste muito menos e o indivíduo viva mais e com mais qualidade de vida.

**Importância do controle social**

É por isso que devemos defender o SUS, sistema democrático de valorização da vida, pauta da 17ª Conferência Nacional de Saúde, que traz como tema 'Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia - Amanhã vai ser outro dia', que acontece de 2 a 5 de julho, em Brasília (DF). Até essa data, há uma grande mobilização das Conferências Municipais e Estaduais a fim de que dados e informações de todos os cantos do País possam chegar à Conferência Nacional, contribuindo na busca pela melhoria dos serviços ofertados pelo SUS.

Dentro dessa perspectiva, de busca de saúde de qualidade para todos, destacamos as Conferências Municipais e Estaduais de saúde se municiando de dados e informações para apresentarem e contribuírem com a Conferência Nacional de Saúde em busca da melhoria dos serviços ofertados pelo SUS.

É nos espaços das Conferências que a sociedade se articula para garantir os interesses e as necessidades da população na área da Saúde e assegurar as diversas formas de pensar o SUS, assim como para ampliar, junto à sociedade, a disseminação de informações sobre o Sistema, para fortalecê-lo.

Contando com a participação popular e mecanismo de controle social, é possível, sim, garantir o direito de todo cidadão gozar de alto nível de saúde que deve ser alcançado sem distinção de raça, religião, ideologia política ou condição econômica ou social.



NATASHA SLHESSARENKO é pediatra e patologista, conselheira do CFM, professora da UFMT e diretora da Clínica Vida Diagnóstico e Saúde

Jornal  
**IMPRESSO MT**  
FUNDADO EM 2020  
CNPJ: 06.147.693/0001-26

**ADMINISTRAÇÃO:**  
DIRETOR GERAL:  
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

**EDITOR CHEFE:**  
GABRIEL SOARES

**EDITOR DE ARTE:**  
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:  
Email: [impressomt@gmail.com](mailto:impressomt@gmail.com) - Site: [www.oimpressomt.com.br](http://www.oimpressomt.com.br)

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT  
Telefone: 65 99696-6688



**PREVENÇÃO**

Emanuel convoca reunião emergencial após onda de ameaças, com objetivo de discutir medidas para evitar ataques a escolas municipais

# Cuiabá debate segurança escolar

**Da redação**

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), convocou os secretários de Ordem Pública e de Educação, Coronel Salles e Edilene Machado, respectivamente, para discutir medidas preventivas contra possíveis ataques a escolas municipais. A medida é debatida após ameaças de invasão e do ataque que aconteceu em Blumenau (SC), onde um homem invadiu uma creche e matou quatro crianças.

Emanuel destacou que inicialmente se-

rão divulgadas medidas de médio prazo e, após estudos, serão comunicados outros meios que serão adotados.

O coronel Salles, já convoquei para uma reunião emergencial a equipe da Ordem Pública, que lida a atividade delegada, e a secretária Edilene Machado para discutirmos e anunciarmos medidas que a prefeitura de Cuiabá vai tomar para uma prevenção a qualquer tipo de atrocidade e de violência dessa natureza na nossa Capital. Tudo vamos fazer para que Cuiabá não seja mídia nacional por tamanha violência, destacou.

**DEBATE NA CÂMARA** - O assunto também foi debatido na Câmara Municipal onde os vereadores apresentaram propostas para tentar inibir qualquer iniciativa de violência nas unidades educacionais de Cuiabá.

O vereador Cezinha



Emanuel quer pacote de medidas preventivas para evitar tragédia em escolas de Cuiabá

Nascimento (União) pediu a implantação de detectores de metais na entrada e saída das escolas. Na avaliação do parlamentar, a ideia vai

gerar sensação de segurança aos alunos e professores. Cezinha compartilhou um episódio pessoal em que relata que seu filho comentou

sobre uma falsa invasão na escola em que estuda.

“Precisamos ter Deus no coração, quando você vê seu filho você não sabe... quando minha

esposa enviou aquela foto me senti impotente, a gente faz o possível e o impossível para ajudar as pessoas e quando se depara com a situação como essa se sente impotente. Quando levei meu filho na escola, ele falou para mim não que aquilo era nada demais, era fake news”, chorou.

Em seguida, o vereador Dilemário Alencar (Podemos) sugeriu que seja implantado dispositivo de alerta de segurança nas escolas e creches municipais, além de cercas elétricas e portas giratórias com detector de metais.

“Medida protetiva, a ideia é que o botão de alerta de segurança seja disponibilizado para diretores, coordenadores, professores, profissionais da rede municipal o aparelho vai funcionar como o botão do pânico e se acionado vai alertar forças de segurança para comparecer imediatamente ao ambiente escolar”, disse.

**ONDAS DE AMEAÇAS**

## Janaina Riva defende revista pessoal em alunos

**Da redação**

A deputada estadual Janaina Riva (MDB) defendeu que os alunos sejam revistados nas portas de escolas e também sugeriu que a revista seja feita pelos próprios pais, antes de as crianças irem para as escolas. A deputada também defendeu a instalação de câmeras e detectores de metais nas unidades escolares.

A sugestão foi feita após uma reunião dos deputados na Secretaria de Segurança Pública para tratar dos ataques recentes em escolas e também ameaças de massacres.

“A gente está falando de crianças, nós temos crianças que foram detidas de 9 anos, 10 anos, 12 anos, com canivetes,

com facas, armas brancas dentro da escola. Por isso que é necessário o pai e a mãe deem uma conferida antes de ir para a escola. Eu entendo que a gente poderia ser um pouco mais drástico nisso, essa revista também deveria ser feita nas escolas”, disse.

Janaina disse que a Defensoria Pública e o Ministério Público também cobram a presença de psicólogos nas escolas para resolver os conflitos.

Ainda de acordo com a deputada, o Estado já determinou a instalação das câmeras, além da disponibilização do ‘botão do pânico’, que, ao ser acionado, a Polícia Militar precisa atender a ocorrência imediatamente, apenas seguindo a localização do dispositivo.

A deputada também pediu que as pessoas evitem compartilhar as ‘fake news’ que estão circulando com ameaças a unidades escolares. De acordo com Janaina, muitas vezes o autor da ameaça sequer estuda na unidade escolar ou até mora em outros estados. Janaina também criticou o fechamento de escolas.

“O que a gente precisa é passar uma sensação maior de segurança para os pais e alunos. O que está acontecendo é que tem muitos pais não mandando os filhos para a escola e tiveram cidades que chegaram ao extremo, que eu considero não justificado, de suspender as aulas, como o município de Cotriguaçu”, afirmou.

Já o deputado Elizeu Nascimento, além da

instalação de câmeras, também defendeu que a transformação das escolas estaduais em escolas militares. Segundo o parlamentar, o fato de ter um policial trabalhando, armado, inibe que tais atentados venham a acontecer. Ele também defendeu um projeto de lei para combater o bullying nas escolas.

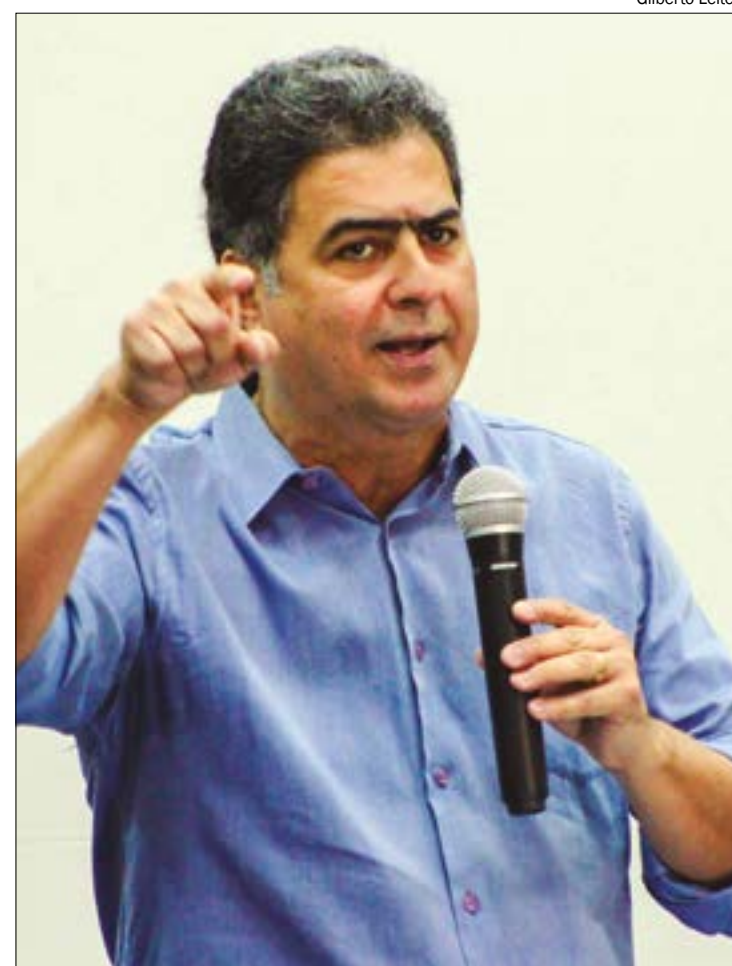
“Nós apresentamos um projeto de lei, para que todas as escolas estaduais tenham uma mensagem, ‘diga não ao bullying’, em todos os uniformes desses alunos. É algo que vai ficar ali, de uma forma chamativa, na mente desses alunos, para que eles saibam evitar esse tipo de constrangimento que muitas vezes acontece e leva uma criança a uma frustração”, afirmou.



Janaina também defendeu a instalação de câmeras e detectores de metais nas unidades escolares

**“CAGANDO E ANDANDO”**

## Emanuel aciona Mauro por ataque em entrevista



Gilberto Leite

**Gabriel Soares**

O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), de Cuiabá, interpelou o governador Mauro Mendes (UB) na justiça após ele dizer que o gestor municipal estaria “cagando e andando” para o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e o Poder Judiciário. O processo foi protocolado na última semana e está sob relatoria do desembargador Rui Ramos, da Turma de Câmaras Criminais Reunidas.

As declarações de Mauro foram dadas em uma coletiva de imprensa realizada no dia 28 de março. Na ocasião, o governador respondia uma questão sobre a demora para análise da documentação referente às obras do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT) na capital, apesar de a Justiça ter dado prazo para que

a Prefeitura apresentasse uma resposta.

Na ação, Emanuel questiona o governador sobre o que quis dizer com a expressão “cagando e andando” e quais as situações em que o TCE e o Poder Judiciário teriam se mantido inertes em relação à sua postura. O prefeito também pede explicações sobre quais as decisões judiciais que ele não teria cumprido. A ação escolhida por Emanuel é um instrumento preparatório para um processo por danos morais, em que se dá oportunidade para a outra parte ‘explicar melhor’ o comentário.

“No presente caso, observa-se que o interpelante não deixa claro exatamente o que afirma nem mesmo porque afirma, gerando dúvidas ao interpelante no que concerne a ofensividade de suas palavras. Por

tais razões, vem o interpelante até Vossas Excelências para requerer seja o interpelado notificado esclarecer e justificar suas alegações”, diz trecho da petição.

Caso os questionamentos não sejam respondidos ou se forem explicados de maneira insatisfatória, o governador pode ser acionado criminalmente por calúnia, injúria ou difamação.

**GUERRA ANTIGA** - Emanuel e Mauro vivem em “pé de guerra” há vários anos e a construção do novo modal de mobilidade urbana em Cuiabá coloca mais lenha nessa fogueira. Isso porque o prefeito defende a conclusão das obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que já consumiu mais de R\$ 1 bilhão dos cofres públicos. Porém, o governador descartou a continuidade do VLT e

optou pela implantação do BRT, alegando que o modal é mais econômico para construir e mais fácil de ampliar futuramente.

O governo encaminhou à Prefeitura de Cuiabá os projetos referentes à obra do BRT e alega que o prefeito estaria se negando a analisar a documentação e dar aval para o início das obras. O governo chegou a acionar a Justiça duas vezes para exigir que a Prefeitura apresente seu parecer.

Na decisão mais recente, da segunda-feira passada, 3 de abril, o juiz Márcio Aparecido Guedes, da 2ª Vara Especializada da Fazenda Pública de Cuiabá, deu cinco dias para a Prefeitura apresentar o parecer, sob risco de considerar os projetos aprovados temporariamente.



## REAJUSTE DO IPTU

Emanuel aponta que Cuiabá já sofre com a queda na arrecadação de ICMS e suspensão do reajuste do IPTU complica ainda mais o caixa

## Suspensão põe caixa em risco

Gilberto Leite



## Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), disse que a suspensão do reajuste na cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) afeta os cofres municipais, principalmente no momento em que os executivos estaduais e municipais sofrem com a queda de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) desde o ano passado.

"Afeta, claro que afeta, é uma receita importante no momento em que o ICMS está caindo assustadoramente. Para vocês terem uma ideia, no mesmo período do ano passado todos os Municípios estão sofrendo 40% a menos de repasses, de transferência, do ICMS, então é uma queda que está todo mundo vendo, está afetando Estados e Municípios, [a gente] precisa se adequar", disse em en-

trevista à imprensa durante o lançamento do Cuiabanco.

"Nesse momento a gente teria uma oportunidade de dar um fôlego, mas aí acontece esse debate, mas tem que respeitar, decisão judicial não se discute, se cumpre e se recorre", complementou.

A esperança de Emanuel é que o Supremo Tribunal Federal (STF) suspenda a determinação do Órgão Especial do TJ que, por decisão unânime, declarou inconstitucional a lei que atualiza a planta genérica de Cuiabá, que é usada como parâmetro para o cálculo do IPTU.

No recurso, o Município afirma que deve deixar de arrecadar cerca de R\$ 110 milhões sem o reajuste, o que pode causar prejuízos à prestação de serviços públicos. O documento aponta que o valor do lançamento do IPTU em 2022 foi de R\$ 345,7 milhões. Já para este ano, o Município previa arrecadar R\$ 468,1 milhões com o imposto, um aumento de aproximadamente R\$ 110 milhões.

Enquanto não sai um resultado, o prefeito disse que vai cumprir a decisão. Além disso, determinou que a equipe econômica do município realize um estudo esta-

belecendo um novo cronograma caso a decisão seja derrubada ou mantida pela Justiça.

"Caso não haja nenhuma mudança, nossa equipe técnica já está desenvolvendo uma nova metodologia, caso haja uma decisão que possa reverter essa decisão do Tribunal de Justiça a nossa equipe finda entre quinta e sexta-feira o novo plano de emissão de carnês e de cobrança de IPTU e vamos ter que aplicar, caso não haja uma mudança, vamos ter que aplicar a tabela antiga. Com isso, aplicando a tabela antiga, muda-se os prazos... a equipe está estudando isso para que apresentem, espero ainda que o prazo da cota única possa continuar no mês de abril", comentou.

**ENTENDA** - A suspensão do reajuste do IPTU foi determinada pelo Órgão Especial do TJMT na tarde de quinta-feira, 30. Em decisão unânime, o órgão declarou inconstitucional a lei 6.895/2022, que atualizou a planta genérica da área urbana do município de Cuiabá, o que elevou o preço do IPTU. Em alguns casos, o aumento chegou a ultrapassar os 300%.

Um dos casos foi registrado no bairro Jardim Itália, onde o IPTU



Emanuel acredita que conseguirá reverter suspensão no STF, mas já estuda cenário com redução no valor arrecadado com IPTU

passou de R\$ 200 para R\$ 900. Já no bairro Morada do Ouro, os moradores perceberam um aumento de 280%. A ação foi proposta pelo Ministério Público.

O processo foi relatado pela desembargadora Serly Marcondes, que acolheu as alegações do MPE. A magistrada destacou que a majoração veio em um momento inapropriado, pois o cenário econômico ainda está em recupera-

ção pós-pandemia, sem perspectiva de melhora em curto prazo. Ela determinou que o município refaça os cálculos e emita novos boletos.

Para Serly Marcondes, a nova legislação extrapolou os limites constitucionais da proporcionalidade e da razoabilidade, fixando os olhos apenas no patrimônio dos munícipes e malferindo o princípio da capacidade contributiva. Ainda de acordo

com ela, a nova lei assumiu traços meramente confiscatórias.

Além de determinar que a Prefeitura refaça os cálculos e emitir novos boletos, também mandou que o município adote providências para que seja dada ampla publicidade para que contribuintes não quitem os carnês com valores considerados inconstitucionais. A relatora foi seguida pelos demais membros do Órgão Especial.

## INTERVENÇÃO NA SAÚDE

## Emanuel critica uso político: "me peita na urna"

## Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), afirmou que a intervenção do Estado provocou um "caos de verdade" na Saúde da capital. Em discurso na terça-feira, 11 de abril, durante a inauguração do Cuiabanco, Emanuel afirmou que continuará recorrendo à Justiça para tentar suspender a intervenção e retomar o controle da Saúde.

O prefeito revelou que foi aconselhado por

um grupo de especialistas a não recorrer mais e deixar que o Estado continue a intervenção, pois os resultados estavam sendo desastrosos e, dessa forma, poderia gerar ganhos políticos a Emanuel.

"E eu falei: esse é o problema. Porque na visão deles, ali na frente eu serei carregado pelo povo, pedindo 'pelo amor de Deus, Emanuel, assume novamente', porque o caos agora está feito de verdade", disse o prefeito.

"Eu não vou desistir exatamente porque meu compromisso é com o povo. Tem que ser muito ruim de coração, uma pessoa muito fria, muito politiqueria para colocar o sentimento político, o interesse politiquero e eleitoral à frente do povo", emendou.

Emanuel se disse confiante de que conseguirá uma vitória na justiça para suspender a intervenção na Saúde Pública. Ele avalia que o gabinete de interven-

ção está promovendo uma desestruturação na Saúde, que poderá piorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados à população cuiabana.

O prefeito ainda afirmou que há um interesse político do grupo do governador Mauro Mendes (União) em usar a intervenção para miná-lo, possivelmente já antecipando as eleições de 2024. Segundo ele, a equipe do gabinete tem inventado informações e notícias

falsas para 'queimar seu filme'.

No entanto, Emanuel avalia que esses esforços para "matalo" politicamente não terão sucesso. Ele voltou a comentar sobre seu triunfo nas eleições de 2020, quando venceu uma ampla coalizão formada por seus opositores, incluindo o grupo político do governador, nos dois turnos da eleição.

"Peita o Emanuel na urna se é homem... vocês perdem de novo! Vão

perder de novo! E nós vamos fazer um sucessor. Vai para a terceira era do Pinheirismo na capital cuiabana, pode escrever o que estou falando hoje", disparou.

"Eu estou vendo aí um monte de gente conversando, anunciando... eu adoro ver esse tipo de formatação, porque são pessoas que não têm cheiro de povo. É gente que não tem sentimento popular, não gosta de povo, despreza o povo, não convive", concluiu.

## SOB NOVA DIREÇÃO

## Araújo quer esvaziar grupo pró-Emanuel no PP

Gilberto Leite



Araújo vê PP rachado em Cuiabá e espera que grupo favorável ao prefeito deixe a sigla 'naturalmente'

## Da redação

O novo presidente do PP em Mato Grosso, deputado estadual Paulo Araújo, destacou que a posição atual do partido é de oposição à gestão do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). No entanto, a nível municipal, progressistas ocupam espaço na gestão do emedebista e ocupa vagas de liderança na Câmara de Vereadores da capital.

Araújo disse que ninguém vai ser convidado a se retirar, mas espera que aqueles que não concordarem com o perfil da sigla saiam de forma voluntária.

"O PP, infelizmente, está muito ruim, rachado. Nós temos um vereador que lidera a oposição [Demilson Nogueira]

e nós temos outro vereador que é secretário [Marcrean Santos]. É lógico, em determinado momento, o Progressista vai resolver esse impasse. [...] Nós participamos de um novo grupo político, nós queremos um novo prefeito que tenha condições de gerir Cuiabá na sua plenitude. Então, é claro, o indicativo do PP é de oposição à atual gestão", destacou.

"Eu acho que ninguém vai ser retirado. Naturalmente, aqueles que não se enquadram dentro do novo alinhamento do partido, eu entendo que, naturalmente, eles devem procurar um outro partido, alinhado com o grupo político que eles militam hoje", continuou.

O PP vive um racha no estado. Uma parte está na base do prefeito de Cuiabá, mas a uma ala que defende a permanência da sigla na base do governador Mauro Mendes (União), principal adversário político de Emanuel Pinheiro.

Na eleição passada, o então presidente da agremiação, ex-deputado Neri Geller, decidiu se unir com a esquerda e o partido esteve no palanque da esposa do prefeito, a primeira-dama Márcia Pinheiro (PV), ao governo, decisão que não agradou parte dos progressistas.

Sob nova direção, a missão de Araújo é reconstruir a sigla e manter a aliança na base de sustentação do governador.

"Primeiro, nós vamos reconstruir o partido no município de Cuiabá. Nós não temos um presidente em definitivo, temos um presidente em transição, que é o Vanderlucio Rodrigues, que veio para o Executivo Estadual. Já temos vários nomes que querem vir para o partido, nomes fortes, para montar a nossa chapa de vereadores, bem como, possivelmente, uma disputa aí majoritária. Lembrando que o progressista, ele faz parte de um grupo político, é um grupo político hoje de alinhamento, de sustentação política, ao governador de Estado de Mato Grosso. Portanto, o PP tem um alinhamento político muito forte com a União Brasil", ressaltou.



## DE OLHO EM 2024

Presidente da Assembleia é visto como nome forte para disputar a Prefeitura de Cuiabá pela sigla e pode ter carta branca para construir o projeto

## Max convida Botelho para o PSB



## Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado Max Russi, revelou que fez um convite ao presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), para migrar para o PSB e disputar a Prefeitura de Cuiabá nas eleições municipais de 2024.

Russi destacou que a sigla dará todas as condições para que Botelho possa ter uma candidatura tranquila e forte na capital. Atualmente, Botelho tem travado uma disputa interna no União Brasil contra o presidente da agremiação,

deputado federal Fábio Garcia, para encabeçar o projeto político de oposição ao atual prefeito da capital, Emanuel Pinheiro (MDB).

“Nós conversamos com ele essa semana. Fiz o convite ao Botelho também, lógico que o Botelho precisa de liberação dentro do partido dele e eu falei com o governador ‘libera o Botelho logo para ficar livre’ (risos) pode lançar Fábio e o Botelho procurar outro partido”, disse Russi, em conversa com jornalistas.

Max ressaltou que a possível ida de Botelho ao PSB fortaleceria o partido em Mato Grosso. Para receber o presidente da Assembleia, ele está disposto a dar carta branca para que ele faça a composição mais favorável ao seu projeto.

“100% para compor partido, para fazer parte do diretório, para ter espaço, para discutir os municípios do interior, mas principalmente



Botelho é visto como um nome forte para disputar a Prefeitura de Cuiabá e tem sido assediado por vários partidos

para termos uma candidatura forte em Cuiabá. Para o partido, seria um ganho considerável”, ressaltou.

Botelho vem costurando sua pré-candi-

datura à Prefeitura de Cuiabá desde o ano passado. Além do PSB, ele tem sido assediado por outras siglas, que têm interesse em abraçar seu projeto para a Prefeitura

ra, prometendo apoio maciço.

**OUTROS NOMES** – Max Russi afirmou ainda que o PSB tem condições de apresentar outros nomes para disputar

o comando do Palácio Alencastro, caso Botelho não aceite o convite para migrar para o partido.

Segundo ele, a sigla tem quatro nomes fortes que podem disputar as eleições de 2024 na capital, como o deputado estadual Beto Dois a Um, o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Allan Kardec, o empresário Elcio Ramos e a médica Natasha Shlesarenko.

“São quatro nomes que estão dentro do PSB. Nenhum manifestou interesse ainda de ser candidato a prefeito, mas se algum deles tiver interesse, são quatro bons nomes que o PSB tem condição de apresentar para disputar a eleição em Cuiabá”, disse.

A expectativa do partido para 2024 é ter 40 candidatos a prefeito no estado, além de 20 a 30 composições como vice-prefeito e montar chapa de vereador em pelo menos 120 municípios.

## AÇÃO NO STF

## PGE cita “erro grosseiro” e defende intervenção

## Gabriel Soares

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) apontou a existência de erro grosseiro na ação movida pelo MDB Nacional para questionar os dispositivos legais que permitiram a intervenção do Estado na Saúde de Cuiabá. Em petição protocolada na manhã desta quinta-feira, 13 de abril, a PGE afirma que o Supremo Tribunal Federal (STF) se negar a sequer tomar conhecimento da ação, devido aos erros na peça.

Além de apontar um erro grosseiro na escolha da via processual, a PGE afirma que o par-

tido usou um ‘raciocínio circular’ para tentar questionar o Art. 189 da Constituição Estadual.

Assinada pelo procurador-geral Francisco de Assis Lopes, a petição afirma que o MDB Nacional estaria tentando usar a ação direta de inconstitucionalidade (ADI) para agir sobre um caso concreto, na tentativa de suspender a intervenção já em curso na Saúde de Cuiabá. Argumenta que não é possível uma ADI agir sobre caso concreto e, para isso, o partido deveria recorrer a outro instrumento, a ADPF - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental.

“Nem se pode cogitar, ademais, de aplicação da fungibilidade entre a ação direta de inconstitucionalidade e a arguição de descumprimento de preceito federal neste caso, na medida em que a intenção do Partido Autor de discutir o ato concreto de intervenção é tão manifesta que permite a conclusão pela existência de erro grosseiro na escolha pelo ajuizamento desta ação direta”, pontua.

A PGE aponta ainda que, mesmo que a ação seja aceita pela Suprema Corte, não seria possível conceder a medida cautelar pedida pelo MDB Nacional. Isso porque a

declaração de inconstitucionalidade de uma norma não afeta os atos já praticados

“A vinculação, portanto, somente atingiria os atos posteriores, de modo que os atos anteriores não seriam abrangidos pela declaração de constitucionalidade ou inconstitucionalidade. A sua desconstituição, assim, demandaria interposição de recurso, ajuizamento de ação rescisória – em casos de atos judiciais – ou outro procedimento a ser adotado pela Administração Pública em caso de atos administrativos”, enfatizou.

Adiante, a PGE afirma ainda que a ar-

gumentação do MDB Nacional sobre o artigo 189 da Constituição Estadual não faz sentido, pois afirma que seria tal norma seria inconstitucional por não apontar os princípios sensíveis que justificam uma intervenção. Porém, os Estados não podem legislar sobre princípios sensíveis, nem mesmo sobre os critérios para intervenção, já que esses critérios e princípios estão elencados na Constituição Federal.

A petição ressalta ainda que a intervenção na Saúde de Cuiabá foi motivada pelo descumprimento reiterado de

decisões judiciais, fundamentada no artigo 35 da Constituição Federal. Desta forma, mesmo que se considerasse a ausência de princípios constitucionais sensíveis, a intervenção em Cuiabá continuaria respaldada pela Constituição Federal.

“Não se pode olvidar, ademais, que houve a ratificação pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Decreto de intervenção editado pelo Poder Executivo após a intimação do acórdão, o que somente reafirma a correção constitucional de todo o procedimento”, concluiu.

## ATAQUE EM CONFRESA

## Mauro sai em defesa do chefe da PM: “nada deixou de ser feito”

## Gabriel Soares

O governador Mauro Mendes (União) saiu em defesa do comandante-geral da Polícia Militar, coronel Alexandre Correa Mendes, que foi alvo de críticas por viajar ao Rio de Janeiro no dia seguinte ao ataque de uma quadrilha fortemente armada à cidade de Confresa. Em conversa com jornalistas na quinta-feira, 13 de abril, Mauro afirmou que não houve qualquer prejuízo à Polícia Militar e enfatizou que o comandante-geral está acompanhando o caso com a diligência necessária.

“Não é o comandante-geral que vai para o front de batalha. Ele é o comandante-geral, ele tem agenda, tem compromissos e, hoje em dia, você tem o celular, a internet, e de qualquer lugar que você está você pode agir e decidir como se presente estivesse”, enfatizou Mauro.

O coronel viajou ao Rio de Janeiro para participar de um fórum com

comandantes-gerais das PMs de outros estados, onde foram debatidas medidas para evitar atentados em escolas, como ocorreu em Blumenau (SC), onde um homem matou 4 crianças em uma creche. Também participaram do evento representantes da Polícia Civil de todos os estados da federação.

Para o governador, a viagem do Coronel Mendes não prejudicou a resposta da Polícia Militar ao assalto em Confresa. Ele enfatizou que os policiais militares de Mato Grosso continuam empenhados na busca dos criminosos, que estão escondidos em uma região de mata no estado de Tocantins.

“Todos nós temos compromissos e nós não podemos parar a nossa vida. Alguma coisa que deveria ser feita lá, deixou de ser feita? Não. Então, todas as providências que precisariam ser tomadas foram tomadas”, enfatizou.

“Nesse momento, estamos fazendo uma

verdadeira caçada aos criminosos para prender, se possível, todos”, complementou.

Policiais de Mato Grosso receberam autorização para entrar no Tocantins e continuar a caçada ao grupo criminoso, com apoio dos policiais daquele estado. Cerca de 100 agentes das polícias Militar e Civil de Mato Grosso estão no estado vizinho integrando a operação. O trabalho também reúne equipes das polícias de Goiás e do Pará.

Até o momento, um criminoso foi preso e outros dois foram mortos em confrontos. Também foram confirmadas as apreensões de dois fuzis .50, que têm poder de fogo para derrubar helicópteros, um fuzil 7.62, 50 carregadores de fuzis, milhares de munições, oito coletes balísticos, três capacetes balísticos, materiais explosivos e detonadores, além de coturnos, luvas, joelheiras, cotoveleiras, balaclavas e mochilas.



Coronel Mendes viajou ao Rio de Janeiro para debater ações para prevenir atentado em escolas

**PUBLICIDADE LEGAL**

ANUNCIE BALANÇOS, EDITAIS E AVISOS.

(65) 99228-9990

ATAS • EDITAIS • BALANÇOS • EXTRAVIOS • CONVOCAÇÕES • REGULAMENTOS • ESTATUTOS • AVISOS DE LICITAÇÕES...

**PUBLICAR**



## IMPOSTO DE RENDA

Prazo para declaração termina no dia 31 de maio, mas é importante não deixar para a última hora; veja dicas para aumentar as deduções

## Contador dá dicas sobre o IRPF

Gilberto Leite



## Da redação

O prazo para fazer a declaração do Imposto de Renda se encerra no dia 31 de maio, mas os contribuintes precisam estar atentos e não deixar tudo para a última hora. O professor e contador Leonardo Adam Poth explica que é importante estar atento aos prazos para localizar notas e recibos, a fim de garantir todas as deduções possíveis.

Segundo Leonardo, o ideal seria fazer toda essa organização ao longo do ano, reunindo todos os documentos em uma pasta do que pode ser deduzido, como recibo de gastos com saúde, educação, planos de saúde, tratamentos odontológicos, assim como demais despesas dedutíveis relativas a dependentes, como

mensalidades escolares dos filhos.

“É importante saber quem pode ser dependente. Muitas vezes, isso é um excelente abatimento, porque você abre o leque de possibilidade de abatimentos”, explica o professor, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Leonardo explica, entretanto, que alguns gastos não são deduzidos, como gastos em farmácias, terapias ocupacionais, acupuntura, tratamentos alternativos, atendimentos psicológicos (ao contrário dos psiquiátricos), e cursos que não possuem grades definidas pelo Ministério da Educação, como os cursos de idiomas, por exemplo.

O professor ainda dá outra dica pouco conhecida pelos contribuintes, que é a previdência privada, na modalidade Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), que é permite a dedução de até 100%.

“Isso é muito interessante, pois às vezes a pessoa está procurando um investimento mensal para fazer. Além do benefício dos juros, é uma aplicação tradi-



Uma das dicas é reunir comprovantes de despesas médicas e educacionais, para abater no Imposto de Renda

cional e a única que dá direito a abatimento de imposto de renda. É interessante para aqueles que pagam bastante, de forma retida, que estudem a possibilidade de fazer uma modalidade de previdência privada”, sugere.

Ainda segundo o professor, os contribuintes também têm a opção de, ao invés de pagar o

imposto à Receita Federal, fazer alguma doação para fundos específicos listados pela Receita, como para amparo às crianças, adolescentes e idosos.

**FAIXA DE ISENÇÃO** - Nesse ano, a faixa de isenção é de R\$ 28.559 anual. Leonardo explica, entretanto, que desse valor ainda precisa ser descontado a contri-

buição previdenciária. Por exemplo, se o contribuinte ganhar R\$ 29 mil no ano, mas teve R\$ 1 mil de descontos previdenciários, ele seguirá isento, pois, após o cálculo, ele ficará abaixo da faixa de isenção.

“A margem bruta ainda não é o valor que vai ser utilizado para a base de cálculo, porque é preciso abater a previ-

dência. A base de cálculo do imposto de renda é, resumindo para ficar bem fácil, o salário que ganha menos a previdência. O que sobra é a base de cálculo para o imposto de renda”, afirma o professor, que pode tirar dúvidas pelo telefone (65) 98128-6635 e também pelo e-mail prof.poth@gmail.com.

Mayke Toscano/Secom-MT



Governador Mauro Mendes anuncia novo valor do repasse para as Apaes

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA

## Governo de MT aumenta repasses para Apaes e Pestalozzis em 20%

Lucas Rodrigues | Secom-MT

O governador Mauro Mendes autorizou o aumento de 20% no valor dos repasses destinados às 70 Apaes e Associações Pestalozzi que recebem auxílio do Governo de Mato Grosso. As Apaes e Pestalozzis há décadas atuam de forma filantrópica, prestando atendimento especializado a crianças e adolescentes com deficiência.

O documento foi assinado na manhã de terça-feira (11.04), em ato que contou com as presenças dos secretários de Estado Mauro Carvalho (Casa Civil) e Alan Porto (Educação), além de representantes de diversas entidades, como o Instituto dos Cegos.

De acordo com Mauro Mendes, as duas instituições atuam em 62 municípios mato-grossenses e atendem mais de 6.000 estudantes.

Com o incremento, o repasse de R\$ 125 por aluno passa para R\$ 150 por aluno. Neste ano, a previsão é de destinar R\$ 11 milhões para as entidades, R\$ 1,8 milhão a mais que em 2022. Além disso, o Estado também tem colaborado de outras formas, a exemplo da entrega de ônibus escolares.

“A gente está fazendo essa recomposição para ajudar um pouco mais esse importante trabalho que essas instituições fazem por esses alunos especiais. Queria agradecer e reconhecer esse trabalho. Trabalhar com crianças com essas características demanda muito mais que profissionalismo, mas muito amor, fé e determinação. É um trabalho que tem que ser reconhecido e é dever do Poder Público ajudar”, relatou o governador, ao lembrar que o auxílio às instituições é uma cobrança rotineira da primeira-dama Virginia Mendes.

O presidente da APAE Cuiabá, Leonardo Arruda, ressaltou que o governador “acertou 100%” ao incrementar os repasses.

“Essa ajuda de custo é de extrema importância e faz com que a gente possa atender mais não só os assistidos, mas a sociedade. Porque a gente não atende só o aluno: atende a família, dá suporte, e esse recurso é de grande valia. O governador acerta 100% em fazer esse trabalho com a gente, porque as filantrópicas vivem de doação”, disse.

Presidente da Federação das Associações Pestalozzi em Mato Grosso, Ruth Leite lembrou que o aumento nos repasses é uma demanda que tem sido pedida desde 2016.

“Eu estou muito emocionada. É com muita alegria que recebemos esse aumento. Essa é uma luta de muitos anos, e representamos muito para a gente”, completou.

## EFICÁCIA

## Medidas protetivas garantem proteção de mulheres em Cuiabá

Gilberto Leite

## Da redação

A medida protetiva, criada para defender e amparar as mulheres vítimas de violência doméstica, tem se demonstrado um importante instrumento para combater os números de feminicídios em Cuiabá e no estado de Mato Grosso. Dados revelados pela Polícia Judiciária Civil (PJC) apontam que as mulheres sob a guarda da medida protetiva realmente conseguiram escapar da morte.

Os dados foram apresentados pela diretoria da PJC, através das delegadas Mariell Antonini, da Delegacia da Mulher de Várzea Grande; Janaira Laranjeira, coordenadora do Plantão da Mulher de Cuiabá; e Jozirlethe Magalhães Crivello, da Delegacia da Mulher de Cuiabá.

O trio de delegadas também foi responsável por encabeçar a Operação Átria, deflagrada no dia 27 de fevereiro e que durou até o dia 28 de março. Durante o desenrolar da operação, que teve como foco o combate aos números de violência doméstica em todo o estado de Mato Grosso, mais de 322 agressores foram presos e 63 mulheres foram resgatadas de situações de violência doméstica.

**A IMPORTÂNCIA DA DENÚNCIA** - A delegada Jozirlethe explicou que, há alguns anos, quando a Lei nº 11.340, conhecida mundialmente como a Lei Maria da Penha, foi instituída a grande maioria das mulheres não representava contra o companheiro agressor, apesar de buscarem a medida protetiva contra ele.

“Nós temos estudos demonstrando isso, que



Dados revelados pela PJC apontam que as mulheres sob a guarda da medida protetiva realmente conseguiram escapar da morte

antes, no início da lei (Maria da Penha), até por falta de conhecimento mesmo do que seria o processo, o que existia nessa rota crítica, elas (as vítimas) iam em busca da medida protetiva, mas sem representar”, explicou a delegada, lembrando que foi o processo de adaptação das mulheres com a Lei Maria da Penha, promulgada em 2006.

Hoje, com quase duas décadas de vigência da lei, uma grande parte das mulheres vítimas de violência já mantêm a representação legal contra seus agressores, mesmo pedindo medida protetiva. Nas palavras da delegada Jozirlethe, o fato se deve ao conhecimento adquirido sobre como a lei funciona.

A delegada também mencionou que muitas mulheres, ao irem à delegacia, buscam o conhecimento acerca da importância da representação e são, dessa forma, orientadas pela equipe da delegacia sobre os benefícios adquiridos à própria segurança com a representação no processo contra o agressor.

“A mulher que hoje busca uma delegacia e pede a medida protetiva, ela tem muito mais chances de não chegar a um feminicídio. Até porque nós temos uma rede de atendimento para proteção desta mulher”, explicou a delegada.

Dentre as ferramentas da medida protetiva, está o Botão do Pânico, um aplicativo que é disponibilizado na delegacia a qualquer mulher vítima das várias formas de violência doméstica. Ao utilizar o botão do pânico, um áudio de alguns segundos é captado e enviado ao Ciosp. Com a captura do áudio, a viatura mais próxima é enviada para atender a ocorrência.

As vítimas amparadas no momento que acionam o botão do pânico são levadas pela Polícia a um local seguro.

“É o que tem funcionado. Eu digo para vocês que nenhuma das vítimas que pediram medidas protetivas em Cuiabá, agora, nos últimos anos, foram vítimas de feminicídio”, reforçou a delegada.



**SONHO ANTIGO**

Com licença para instalar mais 71 km, trilhos devem alcançar Juscimeira, onde se dividirão em 'dois braços', rumo a Cuiabá e Lucas do Rio Verde

# Ferrovias anda 'a passos largos'

Delfim Martins/ Blog do Planalto

**Da redação**

A empresa Rumo Logística poderá avançar mais 71 quilômetros com as obras da Ferrovia Estadual Senador Vicente Vuolo, totalizando quase 80 km liberados para a empresa poder tocar as obras em Mato Grosso. Inicialmente, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) tinha concedido licença de instalação para apenas 8,6 km.

A nova licença de instalação, emitida pela Sema na última semana, autoriza as obras até Juscimeira, onde deve ter um entroncamento dos trilhos, separando o 'braço' que vai até Lucas do Rio Verde e do outro 'braço' que segue

até Cuiabá. O prazo para a conclusão das obras é de 8 anos, até Lucas, e de até 5 anos, até Cuiabá.

Conforme a Sema, as licenças são concedidas em três etapas: licença prévia, licença de instalação, quando a empresa já pode iniciar as obras e, por último, a licença de operação, quando o modal ferroviário poderá entrar em funcionamento. Serão cerca de 730 km de trilhos a serem construídos, com um investimento total de aproximadamente R\$ 15 bilhões.

Entusiasta das ferrovias em Mato Grosso, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Cuiabá, Francisco Vuolo, comemorou a notícia e disse que aguarda os estudos da empresa sobre o trecho que virá para Cuiabá. Vuolo também disse ter convidado a diretoria da empresa para vir a capital novamente.

"Ela pode ter a alternativa de apresentar o trecho indo para Campo Verde, mas também nós queremos já o trecho que siga até Cuiabá,

tendo em vista o prazo que existe de 5 anos em relação à implantação do terminal ferroviário aqui na Capital", afirma Francisco Vuolo, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Na avaliação do secretário, as obras seguem "a passos largos". Ele tem acompanhado de perto as movimentações para construção da ferrovia até Cuiabá, um sonho antigo de seu pai, o ex-senador Vicente Vuolo. A empresa já informou o local onde o terminal deve ser instalado em Cuiabá e o município está realizando ajustes no plano diretor para receber de forma correta o terminal.

"Estivemos junto com a presidência da Rumo, em São Paulo, apresentando as alterações no plano diretor, justamente para poder receber de forma correta o terminal e a sua implantação, em uma área que vai estar em consonância com o crescimento e desenvolvimento da cidade, tudo isso converge de forma positiva para a implan-



Com a nova licença, Rumo já tem 80 quilômetros liberados para implantação de trilhos em Mato Grosso

tação correta da ferrovia", pontuou.

Vuolo também explica que a ferrovia é construída em etapas e que a Sema não libera todas as licenças de uma só vez, pois são 730 km de trilhos e os projetos executivos obedecem aos ritos estabelecidos pelas autorida-

des ambientais. Ele também destacou que todos os recursos utilizados nas obras são privados.

"Temos o projeto todo mapeado, todo trecho até Cuiabá e até Lucas do Rio Verde, e está seguindo dentro do que é o planejado, por ser uma iniciativa priva-

da, recursos só da iniciativa privada, não tem recurso municipal, nem estadual, nem federal", afirmou Vuolo, acrescentando também que vai trazer desenvolvimento econômico muito grande para o Vale do Rio Cuiabá e todo Mato Grosso.

Gilberto Leite



Diferente da cana-de-açúcar, milho permite estocagem, o que dá margem para estabilizar os preços do etanol

**BIOCOMBUSTÍVEL**

## Etanol só é vantajoso em Cuiabá

**Da redação**

Cuiabá é a única capital brasileira onde é mais vantajoso abastecer com etanol, com o preço do biocombustível correspondente a 66,4% do litro da gasolina. De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio do etanol é R\$ 3,56 contra R\$ 5,36 da gasolina. Em outros estados, a diferença de preços chega a quase 90%.

Até a última semana, Manaus (AM) também constava como uma das capitais onde o etanol é mais competitivo, mas o último levantamento da ANP já aponta que o litro do biocombustível representa mais de 70%

em relação ao seu concorrente fóssil. Já Belém (PA) e Porto Alegre (RS), o álcool custa 88,59% e 86,53% do preço da gasolina, respectivamente.

No quesito preço do etanol, Mato Grosso também supera os estados de São Paulo e Goiás, primeiro e segundo maiores produtores de álcool. Em São Paulo, o preço do etanol é de R\$ 3,79, 23 centavos mais caro que em Mato Grosso. Já em Goiás, custa R\$ 4,17, 61 centavos a mais que o etanol do terceiro maior produtor do Brasil.

A diretora executiva das Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Bioind/MT), Lhais Sparvoli, explica que Mato Grosso é beneficiado pela alta produção

do etanol a partir de milho. Isso porque o milho pode ser armazenado e permite a produção durante todo o ano. Já a cana-de-açúcar, não pode ser armazenada e precisa ser beneficiada imediatamente.

Ao contrário dos demais estados, 75% do etanol de Mato Grosso é feito a partir do milho, garantindo fornecimento do produto durante todo o ano. Já em outros estados, quando ocorre a entressafra da cana-de-açúcar, a oferta do produto cai, aumentando os preços devido à demanda superior à oferta. Porém, isso também pode afetar Mato Grosso, pois é exportador de etanol.

"A cana ainda é muito representativa na produção de etanol, ela ain-

da é a maioria. O etanol de milho é 15% da produção [do Brasil]. Mas, em Mato Grosso, nós temos 75% da produção de etanol de milho. Mas, não é só a produção que impacta no preço, nós temos influência no preço da gasolina, nós temos influência de custo de produção..."

explica Lhais. Ainda de acordo com a Bioind/MT, Mato Grosso deve alcançar neste ano a marca de 5,3 bilhões de litros de etanol, produzidos a partir do milho e da cana, um aumento de 20% em relação ao ano anterior. Desse montante, cerca de 20% a 25% são consumidos no estado e o excedente da produção é vendido para outros estados do Brasil.

**SALGADO NO BOLSO**

## Preço da cesta básica sobe 2% e passa de R\$ 760

**Da redação**

Com variação positiva de 2,07%, a cesta básica em Cuiabá atingiu o valor de R\$ 763,17 na segunda semana de abril. O aumento foi puxado por 12 dos 13 itens que compõem o mantimento considerado essencial para a subsistência de uma família de até quatro pessoas. Os dados do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT) revelam um aumento de R\$ 15,49, quebrando tendência de queda observada nas últimas semanas.

O superintendente da Fecomércio-MT, Igor Cunha, destaca os possíveis impactos que provocaram o aumento generalizado dos itens. "O feriado pode ter impactado em algumas varia-

ções de alimentos, como a batata e tomate, fazendo com que a cesta passasse a demonstrar aumento em seu valor após sucessivas quedas".

Cunha também explica que o aumento no preço contribuiu para deixar a cesta básica 2,53% mais cara, quando, no mesmo período do ano passado, custava R\$ 744,34. "O aumento fez com que ela ficasse acima do registrado no mesmo período de 2022. Ainda assim, o valor permanece abaixo do verificado em janeiro desse ano, quando atingiu as máximas históricas".

Entre os produtos que mais apresentaram variação nos preços, a batata registrou alta de 10,70% no comparativo com a primeira semana de abril, o que pode estar atrelada à 'Semana Santa', uma

vez que a demanda pelo produto aumenta, assim como pelo fator climático - com o período chuvoso -, que gera interferências em sua produção e colheita.

O tomate também apontou aumento de 5,13%, provocado pela desaceleração da colheita do fruto e o atraso na plantação da safra de inverno, o que pode ter contribuído para elevar o preço do produto no mercado, diante da oferta reduzida. Apesar do aumento, o valor do tomate está 38,09% menor que o observado no mesmo período do ano passado.

No caso da banana, o aumento semanal foi de 3,33% no valor do produto, ocasionado pela diminuição na distribuição da fruta até os mercados consumidores.

**Box de vidro em diversas cores e modelos**

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344  
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS



**PARCERIA ESTRATÉGICA**

Presidente deve assinar uma série de acordos comerciais que podem atrair investimentos para o estado, mas é preciso estar atento às oportunidades

# Visita à China pode beneficiar MT

Gilberto Leite



qualquer acordo que o Brasil faça é abertura de mais portas para os produtos mato-grossenses. Isso também pode representar mais investimentos para o estado, principalmente em infraestrutura, que ainda é uma das demandas locais.

“A China enxerga o Brasil como um parceiro importante em nível mundial, como player, mas ela observa um aspecto fundamental do fornecimento de matérias-primas e de produtos que a ela são fundamentais. Então, ela vai fazer todo e qualquer investimento necessário para ela manter sólida essa relação”, avalia Vitor, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

**Da redação**

O presidente Lula da Silva (PT) iniciou sua viagem à China na quinta-feira (13), com diversos compromissos, que incluem a assinatura de vários acordos comerciais que podem beneficiar Mato Grosso. Isso pode representar um ‘ponto de virada’ para o Estado, que precisa ficar atento às novas oportunidades de negócios que irão surgir.

O economista Vitor Galesso, especialista em comércio exterior com mais de 30 anos de atuação em Mato Grosso, aponta que um aspecto importante para o estado ficar atento é em relação ao meio ambiente, principalmente na região Norte, que abrange a região da Amazônia. Vitor avalia que é preciso melhorar a imagem do país nesse quesito, que ainda é muito negativa no exterior.

Vitor também pontua que a China é o maior parceiro comercial de Mato Grosso e, por isso,

teremos uma geração de empresas mais qualificadas e uma melhor distribuição de renda e desenvolvimento dos nossos municípios de forma geral”, acrescenta Galesso.

Portanto, o estado pode aproveitar a tecnologia chinesa para expandir sua indústria, em áreas como a produção de etanol de milho, de alimentos, dentre outras indústrias que demandam alta tecnologia. “A China tem tudo para isso, tem dinheiro, tem tecnologia e também investidores”, destaca o especialista.

“O que nós precisamos, no médio e longo prazo, é transformar esse crescimento [de produção] em um processo de real desenvolvimento, porque assim



Visita de Lula à China inclui assinatura de vários acordos comerciais, que podem abrir oportunidades para Mato Grosso

Para isso, o estado e as entidades precisam acompanhar de perto as tratativas e, para aqueles mais ideologizados, “abandonar essa loucura de briga política” e olhar a questão por um lado mais comercial, defendendo mais investimento no Brasil, deixando de lado esse “medo do comunismo, que é coisa do século XVIII”, aponta Galesso.

“As pessoas precisam ter um pouco mais de visão sobre negócios, sobre investimentos”, resume. Por outro lado, Vitor afirma que o governador Mauro Men-

des, por ser empresário, possui uma visão ampla de negócios e saberá monitorar as oportunidades e manter um nível de incentivos fiscais para atrair esses investimentos para Mato Grosso.

Sem dólar, Brasil e China podem construir relação de estabilidade

Ainda em entrevista ao Estadão Mato Grosso, o economista destaca que as tratativas para Brasil e China negociarem produtos sem uso do dólar pode fazer com que os dois países tenham mais estabilidade nas negociações.

Recentemente, o Banco Central brasileiro e o BC chinês fecharam um acordo para que os pagamentos sejam feitos em yuans.

“Brasil e China podem construir uma ponte monetária que mantenha estabilidade. Ou seja, permita aos empresários fazerem compras e vendas, planejando seu futuro com bastante estabilidade, independente da volatilidade que o dólar possa ter no mercado internacional. É um assunto que está se iniciando e que merece um acompanhamento”, conclui.

unimedcuiaba.coop.br

ANS nº 34208-4

É bom ter  
olho no olho.

Melhor ainda é ter  
coração no coração.

Como é bom ter com quem contar. Melhor ainda é contar com o maior sistema cooperativo de médicos do mundo aqui, sempre ao seu lado.

Aqui  
tem  
gente.Aqui  
tem  
vida.Aqui  
tem  
Unimed.
**Unimed**
  
Cuiabá